

Evitando os transtornos

A previsão do Inmet é que as chuvas durem até abril. Até lá, alguns cuidados podem ser tomados para diminuir riscos e prejuízos. De acordo com o Corpo de Bombeiros e a Defesa Civil, atitudes simples ajudam a evitar acidentes, como quedas de árvore, alagamentos e até inundações. "Como as precipitações estão mais fortes, as pessoas devem desenvolver percepção de riscos e tomar alguns cuidados. Se as recomendações fossem seguidas, muitos prejuízos e perdas poderiam ser evitados", adverte o subsecretário de Defesa Civil, Nilo Abreu.

Os cuidados, segundo ele, começam em casa. Antes da época chuvosa, os moradores de casas ou apartamentos devem revisar telhados e ficar atentos a problemas como rachaduras, infiltrações e mofo nas paredes (*leia quadro*). Para evitar alagamentos nas ruas, é preciso deixar em dia a limpeza, a manutenção e os reparos das calhas, ralos de terraços, pátios e jardins.

A poda de árvores também deve ser providenciada, para diminuir o risco de quedas de galhos. "Os moradores precisam realizar as podas nessa época do ano. Para isso, é necessário entrar em contato com o Corpo de Bombeiros ou com a administração regional da cidade onde moram e não fazer por conta própria", ensina o capitão Eduardo Mesquita, do Corpo de Bombeiros.

O aumento da umidade também propicia o surgimento de um outro transtorno: o mofo. Ele pode aparecer tanto em roupas, sapatos, livros e outros objetos, quanto nas paredes da casa. Esse tipo de fungo tomou conta da sala da dona-de-casa Amanda Paiva Rodrigues, 23 anos. "Com chuva todo dia, o mofo aumenta e fica difícil respirar dentro de casa." Ela conta que já tentou várias soluções, mas assim que chove em excesso, o problema volta. "Até piche, para impermeabilizar a parede, eu já passei."

Para evitar o mofo, o ideal é deixar as portas de armários abertas e usar iluminação incandescente para aquecer esses locais. Manter armários e gavetas limpos e secos ajuda a prevenir o problema.